
EDITORIAL

O CBEF, em seu Vol. 3 nº 3, apresenta a evolução das ideias relativas à Ótica Geométrica no período compreendido entre 800 a.C. e 1665 d.C.

Você encontrará, também, um estudo da dependência entre o período e a amplitude de um pêndulo simples enfatizando o tratamento estatístico envolvido nas medidas.

Dando continuidade ao assunto tratado no número anterior, discute-se a influência da resistência de terra na questão do aterramento.

No artigo “Influência do Instrumento na Avaliação da Aprendizagem Decorrente do Ensino de Laboratório em Física” são relatados dois estudos que comparam o ensino com laboratório e o exclusivamente teórico, em termos de conhecimento adquirido pelo aluno, mostrando a influência do instrumento de avaliação na obtenção de evidências de aprendizagem decorrente da experiência laboratorial.

Na seção “Laboratório Caseiro”, apresenta-se a construção de um relógio-de-sol com material bastante simples.

O “Demonstre em Aula” sugere uma forma de determinar a direção norte-sul terrestre utilizando uma agulha imantada e um copo com água.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer os artigos enviados ao CBEF por parte de colegas de vários estados do Brasil, que assim contribuem para que os objetivos do Caderno sejam atingidos. Queremos ressaltar a importância de colaborações desse tipo para que possamos continuar com a publicação deste dentro da periodicidade prevista.

Os Editores